

tients and donors, thereby contributing to successful transplant outcomes.

Raising public awareness about the importance of bone marrow donation is essential to strengthening this network of hope. Becoming a donor is a safe process guided by health-care professionals and may represent the only treatment option for many patients.

For this reason, it is important to understand how the registration process works and what it means to become a volunteer bone marrow donor in Brazil.

How to Become a Donor

Public Blood Banks are responsible for registering individuals interested in becoming bone marrow donors. The information provided by volunteers is stored in a single national registry, where donors' genetic information is matched with patients seeking compatible donors.

To become a volunteer donor, individuals must be between 18 and 35 years of age, be in good overall health, and have no history of cancer, blood-transmissible infectious diseases, or systemic autoimmune diseases.

Once registered, volunteers remain in REDOME and may be called upon to donate hematopoietic stem cells for transplantation until age 60.

For this reason, keeping personal information up to date is essential, as it enables REDOME to locate and contact donors when they are found to be compatible with a patient in need of a transplant. Updating personal information is simple and can be done directly by volunteers through REDOME's official website or mobile application, available for Android and iOS.

Committed to this important cause, Correios (Brazilian Postal Service) presents the commemorative stamp "Donate Bone Marrow", reaffirming its social engagement by raising awareness of this initiative and encouraging public participation. More than a philatelic issue, the stamp symbolizes an invitation to reflection and action, a call for more people to join this network of solidarity and help save lives.

Brazilian Volunteer Bone Marrow Donor Registry (REDOME)
Ministry of Health, Brazil

Detalhes Técnicos

Edital nº 7

Arte: REDOME (Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea)
Valor facial: R\$ 5,15

Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Processo de Impressão: ofsete + cor especial + verniz UV
Papel: cucê gomado
Tiragem: 72.000 selos (24.000 de cada)
Folha com 12 selos
Dimensões da folha: 165x 165mm
Dimensão do selo: 40 x 30mm
Área de desenho: 40 x 30mm
Picotagem: 11,5 x 12

Data de emissão: 19/8/2026
Locais de lançamento: Salvador/BA, Fortaleza/CE, São Luís/MA, Cuiabá/MT, Recife/PE, Rio de Janeiro/RJ, Porto Velho/RO e São Paulo/SP

Coordenação: Departamento de Gestão de Produtos Nacionais/Correios

Os produtos podem ser adquiridos nos canais físicos e digitais dos Correios.

Cód. comercialização: 852014040

Technical Details

Stamp issue N. 7

Art: REDOME (Brazilian Volunteer Bone Marrow Donor Registry)
Facial value: R\$ 5.15

Printing: Brazilian Mint
Print system: offset + spot color + UV varnish
Paper: gummed chalky paper
Issue: 72,000 stamps (24,000 of each)
Sheet with 12 stamps
Sheet dimensions: 165 x 165mm
Stamp dimensions: 40 x 30mm
Design area: 40 x 30mm
Perforation: 11.5 x 12

Date of issue: August 19th, 2026
Places of issue: Salvador/BA, Fortaleza/CE, São Luís/MA, Cuiabá/MT, Recife/PE, Rio de Janeiro/RJ, Porto Velho/RO and São Paulo/SP

Head: Department of National Products Management/Correios Brasil

Orders can be purchased through both physical and digital platforms of the Correios only in Brazil.

Code: 852014040

Sobre os Selos

Esta emissão postal é composta por três selos. O grafismo da identidade visual do REDOME foi utilizado como elemento compositivo. O primeiro selo destaca a diversidade genética brasileira por meio da bandeira do Brasil. O segundo celebra a relevância e o reconhecimento internacional do REDOME, representando um globo terrestre com o Brasil em destaque. O terceiro exibe as silhuetas de pessoas se abraçando, representando solidariedade, esperança e o impacto humano da doação de medula óssea. Uma fita de DNA percorre os três selos, conectando-os e evidenciando o aspecto científico que fundamenta a doação de medula óssea. A técnica utilizada foi computação gráfica.

About the Stamps

This postal issue consists of three postage stamps. The visual identity design of REDOME (Brazilian National Registry of Volunteer Bone Marrow Donors) was used as the main compositional element. The first stamp highlights Brazil's genetic diversity through the depiction of the Brazilian flag. The second stamp celebrates REDOME's significance and international recognition, featuring a globe with Brazil prominently highlighted. The third stamp depicts the silhouettes of people embracing, symbolizing solidarity, hope, and the human impact of bone marrow donation. A DNA strand extends across the three stamps, visually linking them and emphasizing the scientific foundation underlying bone marrow donation. The technique used was computer graphics.

 **Correios**

EDITAL
7/2026

Emissão Postal Especial

Doe Medula Óssea

Special Postal Issue

Donate Bone Marrow



www.correios.com.br/filatelia
loja.correios.com.br



Baixe o app Correios
[@correiosoficial](https://www.instagram.com/correiosoficial)

Doe Medula Óssea

A doação de medula óssea é um gesto de solidariedade capaz de oferecer uma nova oportunidade de vida a pessoas que enfrentam doenças graves do sangue, como leucemias, linfomas e outras enfermidades hematológicas. Para muitos pacientes, especialmente aqueles que não encontram um doador compatível no círculo familiar, a esperança de cura depende da existência de doadores voluntários cadastrados.

O transplante de medula óssea, atualmente denominado transplante de células-progenitoras hematopoéticas, atinge pessoas de diferentes idades e origens. Apesar dos avanços da medicina, a compatibilidade entre doador e receptor é rara e determinada por genes específicos de compatibilidade, o que torna essencial a ampliação do número de voluntários dispostos a doar.

Nesse contexto, a doação de medula óssea destaca-se como um compromisso coletivo com a vida. Cada novo cadastro amplia significativamente as possibilidades de encontrar um doador compatível e oferecer esperança a quem aguarda por um transplante. Trata-se de uma corrente de solidariedade que ultrapassa laços familiares e fronteiras geográficas, conectando pessoas que, na maioria das vezes, nunca se conhecerão, mas que compartilham um vínculo profundamente humano: a chance de salvar vidas.

Esse compromisso solidário não se encerra no momento do cadastro. Ao ingressar como doador, o voluntário passa a integrar uma rede permanente de esperança, podendo ser chamado a qualquer momento caso haja compatibilidade com algum paciente. Esse vínculo contínuo reforça a importância da responsabilidade e da atualização das informações cadastrais, garantindo que, quando surgir a oportunidade de salvar uma vida, o doador seja localizado e o transplante possa realmente acontecer com a urgência necessária. Mais do que um ato pontual, a doação de medula óssea representa uma disposição duradoura de contribuir com o próximo.

No Brasil, o Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea (REDOME) desempenha um papel fundamental, ao ser o único registro habilitado a reunir informações de voluntários e a viabilizar a busca por compatibilidade, conectando doadores e pacientes em âmbito nacional e internacional. Criado em 1993 e parte da Política Pública do Ministério da Saúde, o REDOME é reconhecido como o terceiro maior registro de doadores do mundo e reflete a diversidade genética da população brasileira, fator que

contribui para ampliar as chances de compatibilidade entre pacientes e doadores, garantindo o sucesso dos transplantes.

Promover a conscientização da sociedade sobre a importância da doação é essencial para fortalecer essa rede de esperança. Tornar-se doador é um processo seguro, orientado por profissionais de saúde, e pode representar a única alternativa de tratamento para muitos pacientes.

Nesse sentido, é importante compreender como ocorre o processo de cadastro e o que representa a participação como doador voluntário no Brasil.

Como se tornar um doador

Os Hemocentros Públicos, mais conhecidos como Bancos de Sangue, são responsáveis por cadastrar os interessados em se tornar doadores de medula óssea. Os dados desses voluntários são agrupados em um registro único e nacional, no qual as informações genéticas dos doadores são cruzadas com as de pacientes, em busca da compatibilidade.

Para se tornar um doador voluntário, é preciso ter entre 18 e 35 anos de idade, estar em bom estado de saúde e não ter histórico de câncer, de doenças infecciosas transmissíveis pelo sangue ou de doenças autoimunes sistêmicas.

Uma vez cadastrado, o voluntário permanece no REDOME e pode ser chamado para realizar a doação de células para transplante até completar 60 anos de idade.

Por esse motivo, manter os dados atualizados é crucial! A atualização do cadastro é o que garante que o REDOME consiga localizar e convocar o doador para efetivar a coleta das células, quando existe compatibilidade com um paciente. A atualização dos dados pessoais é simples e pode ser feita pelos próprios voluntários no site oficial ou no aplicativo do REDOME (disponível para Android e iOS).

Sensíveis a essa causa, os Correios apresentam a emissão postal “Doe Medula Óssea”, reforçando seu compromisso social ao dar visibilidade a essa iniciativa e incentivar a participação da sociedade. Mais do que uma peça filatélica, o selo simboliza um convite à reflexão e à ação: um chamado para que mais pessoas se juntem a essa rede de solidariedade e contribuam para salvar vidas.

Registro Brasileiro de Doadores Voluntários de Medula Óssea
- REDOME
Ministério da Saúde

Donate Bone Marrow

Bone marrow donation is an act of solidarity that can offer a new chance at life to people facing serious blood disorders, such as leukemia, lymphoma, and other hematological diseases. For many patients, especially those who are unable to find a compatible donor within their own family, the hope for a cure depends on the availability of registered volunteer donors.

Bone marrow transplantation, now more accurately referred to as hematopoietic stem cell transplantation (HSCT), benefits people of different ages and backgrounds. Despite advances in medicine, donor-recipient compatibility is rare and is determined by specific compatibility genes, making it essential to increase the number of volunteers willing to donate.

In this context, bone marrow donation stands out as a collective commitment to saving lives. Every new donor registration significantly increases the chances of finding a compatible match and offering hope to patients awaiting transplantation. It is a chain of solidarity that transcends family ties and geographical borders, connecting people who will most likely never meet but who share a profoundly human bond: the opportunity to save a life.

However, this commitment does not end at the time of registration. By joining the donor registry, volunteers become part of a permanent network of hope and may be contacted at any time if they are found to be compatible with a patient. This ongoing bond highlights the importance of maintaining up-to-date contact information, ensuring that when the opportunity to save a life arises, the donor can be reached and the transplant can proceed without delay. More than a one-time act, bone marrow donation represents a lasting willingness to help others.

In Brazil, the Brazilian Bone Marrow Donor Registry (REDOME) plays a fundamental role as the country's sole registry authorized to collect and manage information on volunteer donors and to facilitate compatibility searches, connecting donors and patients both nationally and internationally. Established in 1993 as part of Brazil's Ministry of Health public health policy, REDOME is recognized as the world's third-largest bone marrow donor registry. It reflects the remarkable genetic diversity of the Brazilian population, which increases the likelihood of compatibility between pa-